

PROGRAMA COLO-DE-MÃE – 493/02

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, por ordem de prioridade:

R- Geral: Promover os direitos básicos de desenvolvimento, proteção e sobrevivência das crianças em situação de risco pessoal e social, tendo a família como eixo e "lôcus" para o desenvolvimento de suas ações. Específicos: Reduzir a mortalidade infantil; Prevenir e combater a desnutrição; Viabilizar o acesso às políticas públicas, principalmente a de saúde preventiva; Promover a família através da figura da mãe; Combater a violência familiar; Fortalecer o vínculo familiar.

2- Descreva o funcionamento do programa e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação:

R- O programa funciona uma vez por semana, em 16 núcleos de atendimento que reúne mães e crianças de bairros adjacentes para o atendimento durante duas horas.

Operacionalização: Capacitação e orientação às mães quanto a alimentação alternativa, higiene e organização do lar, higiene pessoal e da criança; Orientação sobre direitos e deveres; Acesso aos bens e serviços públicos; Importância da família para a criança pequena; Fortalecimento do relacionamento familiar; Legislação e direito; Orientações teórica e prática de psicóloga e fisioterapeuta sobre estimulação infantil e psicomotricidade; Elaboração das multimesturas e farelos nutritivos; Pesagem da criança e orientação quanto a prevenção da desnutrição infantil e a importância do aleitamento materno; Acompanhamento do desenvolvimento psicossocial e psicomotriz pela equipe técnica; Encaminhamento das mães para projetos de geração de emprego e renda e para os serviços médico-odontológicos; Entrega do kit-nutricional contendo leites, legumes e cereais, além das multimesturas; Monitoramento e avaliação qualitativa por núcleo e por família, visando prioritariamente os direitos básicos da criança.

3- O programa faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá essa ligação.

R- O Programa foi idealizado pela Gerência Adjunta de Assistência Social e é de iniciativa da Prefeitura Municipal.

4- Identifique o público-alvo. Quantos são no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa?

R- O Programa se destina ao atendimento de crianças de 0 a 6 anos , cujas famílias estejam na linha de pobreza e residam em bairros periféricos sem infra estrutura básica e que não ofereçam equipamento institucional de atendimento infantil ou não atendam a demanda com vagas.

- Atende diretamente 451 crianças, sendo 231 do sexo masculino e 220 do sexo feminino, ou seja 51,01% meninos e 48,09% meninas.

- A seleção dos beneficiários do programa se dá através de visita de assistente social para verificação in loco das necessidades da família, que em seguida obedece critérios de atendimento como: menor renda, maior número de filhos, crianças com menor idade, casos de desnutrição e subnutrição.

- A família participa do Programa em reuniões semanais, quando a mãe recebe capacitação através de palestras, dinâmicas, grupos de apoio, aulas práticas de elaboração da alimentação alternativa e de farelos e multimestura, aulas práticas sobre estimulação essencial infantil e outros assuntos relacionados com a saúde da criança, meio ambiente, e sobre o atendimento dos filhos em suas necessidades básicas e especiais. Durante esse tempo, a criança recebe atendimento específico da área pedagógica, objetivando a socialização e o seu desenvolvimento psicomotor e cognitivo.

5- Qual é o gasto orçamentário anual do programa? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais ou privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível o(estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa?

R- O gasto orçamentário anual do Programa é de R\$ 135.300,00 (cento e trinta e cinco mil e trezentos reais) incluindo recursos financeiros, combustível, aluguel de imóvel, manutenção de veículos e imóveis.

Os recursos financeiros que mantêm o Programa são obtidos através do Programa de Ação Continuada, financiado pelo Ministério da Previdência E Assistência Social e da Secretaria de Estado de Assistência Social num total anual de R\$ 54.120,00 (cinquenta e quatro mil, cento e vinte reais) .A Prefeitura Municipal de Três Lagoas entra com a contrapartida de R\$ 5.412,00 (cinco mil, quatrocentos e doze reais) do valor financiado pelo MPAS/SEAS, além de fornecer os recursos humanos, combustível, manutenção de veículo e a complementação necessária para a execução do Programa. O Programa utiliza efetivamente 10,80% da receita orgamentária do município.

6- Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu Programa? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomadas de decisões) e quantos realizam funções de execução?

R-14 pessoas estão diretamente envolvidas na operação do Programa, sendo que 03 mulheres realizam funções de coordenação e tomadas de decisões, 03 mulheres assumem funções técnicas, 03 mulheres atuam como monitoras e 03 homens atuam como monitores, 01 motorista e 01 administrativo.

7- Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma.Explique como cada uma destas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

R-Governo Federal: Recursos financeiros; Governo Municipal: órgão executor. Essa interação se dá através de convênio.

Gerência de Saúde: atua através de atendimento médico e odontológico, além de medicamentos e apoio das Agentes Comunitárias de Saúde às famílias da sua área comunitária;

Pastoral da Criança: atua no Programa através de palestras, vídeos, dinâmicas, pesagens mensais das crianças e controle de peso e desnutrição, aulas teóricas e práticas sobre a utilização de talos, cascas e farelos nutritivos na alimentação alternativa.

Frigotel: Frigorífico que sede semanalmente cartilagem de costela para preparo de sopas e alimentação alternativa.

8- Se seu programa envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como essa participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

R Durante a sua execução, o Programa envolve a participação do público-alvo, através da figura da mãe, enquanto protagonista da proposta de trabalho, como também na elaboração dos farelos em núcleo específico e exclusivo para esse fim, numa parceria onde a Pastoral da Criança orienta, a Prefeitura comprou todos os equipamentos industriais para a produção em grande quantidade e as mães se revesam no preparo da multiministura.

A comunidade participa efetivamente através do controle social por meio do Conselho Tutelar (palestras, apoio e encaminhamentos), Conselho M. dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho de Assistência Social (apoio e destinação dos recursos e atendimentos emergenciais), Associação de moradores, Igrejas e comunidade em geral (local para atendimento e trabalho voluntário), Frigotel- frigorífico local (doação de cartilagem de costela para preparo de sopas e alimentação alternativa).

9- Quando e como foi originariamente concebido o programa?Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

R-O Programa teve seu início em fevereiro de 2000, concebido a partir da grande demanda de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos em situação de miserabilidade, morando em barracos de lona preta, algumas em estado de desnutrição. Tudo isso associado ao fato de que as Creches não atendiam a demanda existente, deixando para trás um grande número de crianças menores de 6 anos sem atendimento por falta de vagas. Diante desse fato, e certas de que à Assistência Social cabe o papel de apoiar as famílias que possuem filhos na faixa etária de 0 a 6 anos, através da inclusão em programas oficiais de auxílio, de geração de renda e qualificação para o emprego, de acesso à programas de enfrentamento à pobreza, garantindo às crianças inclusão e promoção social, foi planejado e articulado o meios para se executar um programa que fosse prioritariamente sócio-educativo, e nasceu o Programa Colo de Mãe, por ser executado tendo a mãe como protagonista no desenvolvimento da criança e promoção da família atuando como agente multiplicador.

10 - Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa?

R- As etapas de implementação se deram a partir da identificação das famílias demandatárias da Assistência Social, elegibilidade dos bairros a serem atendidos, visitas às famílias para levantamento do perfil sócio-econômico e suas necessidades mais urgentes, seleção das famílias a serem beneficiadas por grupos de atendimento, organização dos bairros por núcleo de execução das atividades do Programa e em fim o início das atividades com as famílias. Em 2000, a meta era de 150 crianças, em situação de miséria, distribuídas em núcleos de atendimento, quando a visita de assistentes sociais eram frequentes, devido a grande necessidade de orientação às famílias no ambiente doméstico, e ao estado precário em que se encontravam. A intenção era transformar principalmente a forma de moradia através de auxílio de parceiros para que se construísse uma casa de alvenaria e telhas, mesmo que pequena. As crianças eram muito sujas e mal cuidadas, além de desnutridas, arredias e inibidas. A meta foi aumentada para 250 crianças e os núcleos ampliados, passando a atender outros bairros da periferia.

Em 2001 a meta do atendimento foi ampliada para 320 crianças, atendendo em 12 núcleos dos bairros mais pobres do Município. O trabalho sócio-educativo realizado com as famílias já estava estruturado e já podíamos perceber uma grande melhora no comportamento social e saúde das crianças e famílias envolvidas, bem como a situação de moradia, onde programas como Morar Melhor e habitar Brasil priorizaram o atendimento a essa clientela.

2002- Hoje atendemos 451 crianças de todo o município, com uma estrutura melhorada, atuando em parceria com outros segmentos da comunidade, enfocando mais a área da saúde, do relacionamento familiar, as questões que envolvem DST/AIDS, alcoolismo, tabagismo, e principalmente as drogas. Temos um Núcleo de Geração de Emprego e Renda para onde encaminhamos os beneficiários para qualificação e busca de novas perspectivas de vida.

11 - Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

R- Foram vários obstáculos encontrados durante a execução do Programa, como: falta de veículos adequados para o transporte dos materiais utilizados no Programa, precariedade de material didático, de pesagem, de recreação, para fazer a alimentação, e até mesmo cadeiras em pequena quantidade que não suprem as necessidades dos 16 núcleos atendidos hoje sendo necessário o empréstimo de bancos e cadeiras de postos de saúde ou de vizinhos para acomodar as mães. Em alguns bairros atendemos em parceria com igrejas, centros comunitários que nem sempre estão em estado adequado/próprio de conservação, muitos são lugares improvisados para a socialização das crianças, e em alguns núcleos as mães assistem as palestras de pé, nas janelas e portas dos núcleos, devido o grande número de mães, e o reduzido espaço.

Consequimos alugar alguns espaços para realizar o atendimento, utilizamos lonas plásticas que forramos o chão para a socialização das crianças menores onde não dispomos de local apropriado e a alternativa que encontramos para suprir a falta de material didático é a utilização de brinquedos confeccionados a partir de sucatas e material reciclados.

Ainda encontramos dificuldade para transportar a equipe, material e os kits a serem entregues às famílias, bem como dificuldade na aquisição de material didático, uma vez que os recursos são utilizados basicamente para aquisição dos itens que compõem o kit de complementação alimentar cedidos semanalmente as famílias.

12- Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do ultimo ano de operação do programa.

R- Relatório de Atendimento, Dados Numéricos do atendimento, folha de frequência das crianças e das mães, acompanhamento do peso das crianças, relatório de visita social, observação individual e grupal da socialização das crianças e desenvolvimento como resultado positivo ressaltamos um novo posicionamento das famílias em elaborar seu novo projeto de vida, melhoria das condições de moradia, saúde socialização e convivência familiar comunitária, além de conseguirmos reverter casos de desnutrição e subnutrição garantindo o desenvolvimento psico-social das crianças envolvidas.

13- Qual é a mais importante conquista de seu programa até o momento (cite apenas uma; aquela que na sua opinião, é a mais importante)?

R- A transformação da situação de moradia, aparência física e cultural das famílias atendidas e principalmente reverter casos de desnutrição e subnutrição com o desenvolvimento psico-social das crianças.

14-Em que aspectos seu Programa inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Procuramos dar à criança todos os benefícios da Educação Infantil institucionalizada, porém, levando-se em conta o aspecto emocional oferecido pela figura da mãe, enquanto agente transformador e agregador de valores essenciais ao desenvolvimento infantil.

15 – Mesmo que seu programa não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

R- Pode ser observado um impacto sobre as condições de vida encontradas anteriormente em contraponto com a vontade de melhorar e as respostas rápidas diante das propostas oferecidas pelo Programa. Essa avaliação pode ser feita através das mudanças de hábitos apresentadas pelas mães durante todo o processo e após visitas domiciliares.

16 - Qual o impacto do programa sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

R- Focalizamos especificamente a pobreza, por isso centramos nosso trabalho na sensibilização do indivíduo quanto ao resgate da sua auto-estima e cidadania, através de novos conhecimentos e novas oportunidades para que haja uma real transformação na sua visão de mundo. Já podemos observar uma nova postura das pessoas atendidas em suas relações sociais, de trabalho, familiar e política e uma auto-valorização enquanto sujeito da sua história pessoal e da sua cultura.

17-Caso seu programa já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

R-O número de pessoas atendidas e o conseqüente aumento de pessoal envolvido, bem como o material utilizado. Além da aplicação dos Parâmetros Curriculares da Educação Infantil durante o atendimento das crianças.

18 - Qual é a mais significativa deficiência do programa?

R- Falta de recursos materiais e financeiros para melhorar a qualidade do atendimento oferecido ao público alvo e para ampliação de metas.